



A COLETA SELETIVA COMO ESTRATÉGIA DE SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL NO MUNICÍPIO DE SÃO JOÃO BATISTA DO GLÓRIA

MARIA JOSÉ REIS; JULIANA MENDONÇA DE OLIVEIRA; ÉRIKA ANDRESSA SILVA

RESUMO

A gestão de resíduos sólidos urbanos é um dos principais desafios ambientais enfrentados pelos municípios brasileiros. São João Batista do Glória, localizado em Minas Gerais, gera aproximadamente 3.800 kg de resíduos sólidos urbanos por dia, dos quais 59% são recicláveis. Este estudo analisou a viabilidade e os benefícios da coleta seletiva como estratégia para a sustentabilidade ambiental na região. Foi realizado um estudo gravimétrico para quantificar e classificar os resíduos produzidos por moradores e turistas, identificando um potencial de recuperação entre 70% e 80% dos materiais recicláveis gerados na área urbana. A implementação de um sistema eficaz de coleta seletiva poderia gerar um ganho econômico estimado de R\$ 73.000,00 por mês para a associação de catadores, além de benefícios ambientais como o aumento da vida útil do aterro sanitário e a redução no consumo de energia por meio da substituição de matéria-prima virgem por recicláveis. O estudo destaca a importância das campanhas de conscientização e do envolvimento comunitário para o sucesso da coleta seletiva, além da necessidade de monitoramento contínuo da gestão municipal dos resíduos. O projeto segue em fase de apoio à associação de catadores e contabilização dos resultados pós-implantação da coleta seletiva, visando transformar o município em referência em sustentabilidade e gestão de resíduos sólidos.

Palavras-chave: Resíduos Sólidos; Sustentabilidade; Gestão Ambiental; Coleta Seletiva; Conscientização.

1 INTRODUÇÃO

A gestão de resíduos sólidos tem se mostrado um dos desafios mais urgentes, especialmente em cidades que recebem um grande fluxo turístico, como São João Batista do Glória, em Minas Gerais. Nessas localidades, o impacto dos resíduos afeta não apenas o meio ambiente, mas também a saúde pública, exigindo ações que integrem tanto o setor público quanto a iniciativa privada.

Nesse contexto, parcerias estratégicas tornam-se fundamentais para o desenvolvimento de soluções eficazes (Brasil, 2020). O projeto em questão, desenvolvido em colaboração entre a UEMG-Passos e a GM&G Ambiental, exemplifica essa integração. A principal meta é atualizar o Plano Municipal de Gestão de Resíduos Sólidos e promover um programa robusto de conscientização, visando à reimplantação de um sistema de coleta seletiva capaz de transformar a maneira como a comunidade lida com o descarte de resíduos.

A metodologia adotada é abrangente e estruturada em diversas etapas complementares. Inicialmente, realiza-se a caracterização dos resíduos gerados na cidade, por meio de um estudo gravimétrico que analisa, tanto a quantidade, quanto a composição dos materiais descartados. Essa etapa é crucial para identificar quais resíduos possuem potencial de reciclagem e como podem ser melhor aproveitados economicamente, gerando benefícios não apenas ambientais, mas também sociais para a comunidade.

A capacitação dos gestores envolvidos é outro pilar essencial do projeto. Por meio de formação específica, os responsáveis pela administração dos resíduos recebem as ferramentas e conhecimentos necessários para implementar práticas mais eficientes e sustentáveis. Essa formação é acompanhada de ações voltadas aos catadores, reconhecendo o papel fundamental desses trabalhadores na cadeia da reciclagem. Ao incentivá-los e integrá-los de forma mais efetiva, o projeto busca não apenas melhorar os índices de reciclagem, mas também promover a inclusão social e econômica desses profissionais.

Paralelamente, uma campanha de sensibilização é realizada por meio da abordagem porta a porta. Essa iniciativa visa atingir diretamente os moradores, esclarecendo a importância da separação correta dos resíduos e mostrando como pequenas atitudes podem contribuir para a preservação do meio ambiente. Essa aproximação direta da população com o tema é complementada pela realização do “Dia D”, um evento comunitário que mobiliza cidadãos, representantes do poder público, empresas e outras organizações para discutir, demonstrar e engajar a todos na adoção de práticas sustentáveis.

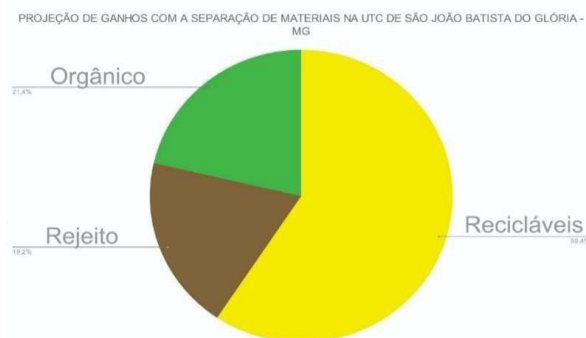
Em síntese, o objetivo central do trabalho é analisar criticamente as práticas atuais de gestão de resíduos sólidos em São João Batista do Glória e propor melhorias que possam transformar o cenário local. Por meio da realização do estudo gravimétrico e da estimativa dos ganhos provenientes da coleta seletiva, espera-se demonstrar que, com planejamento e participação comunitária, é possível obter benefícios econômicos e ambientais significativos. Essa iniciativa representa, portanto, um passo importante rumo a um futuro mais sustentável, onde a integração entre conhecimento técnico, políticas públicas e engajamento social se traduz em qualidade de vida e preservação do meio ambiente.

2 RELATO DE CASO/EXPERIÊNCIA

Nos últimos meses, São João Batista do Glória tem se destacado por suas iniciativas voltadas à educação ambiental, especialmente no que diz respeito à coleta seletiva e ao turismo sustentável. Para sensibilizar tanto os moradores quanto os visitantes, foram promovidas diversas campanhas educativas, incluindo a distribuição de banners e folders informativos, além da realização de workshops interativos.

Essas ações resultaram em avanços significativos na recuperação de materiais recicláveis na área urbana. Estima-se que a cidade tenha atingido uma taxa de recuperação entre 70% e 80% dos resíduos recicláveis gerados, um índice expressivo para a região. A produção mensal desses materiais deve variar entre 79 e 80 toneladas, garantindo que estejam livres de contaminação por rejeitos, fator essencial para a eficiência do processo de reciclagem (Figura 1).

Figura 1- Gráfico da Estimativa de aproveitamento com materiais recicláveis



Além do impacto ambiental, a iniciativa trouxe benefícios sociais importantes. A associação de catadores, peça-chave nesse sistema, passou a registrar um rendimento bruto

mensal entre R\$ 9.000,00 e R\$ 10.000,00 (Figura 2). Esse aumento na renda não só melhora a qualidade de vida dos trabalhadores como também fortalece a economia local.

Figura 2- Tabela estimativa de ganho, em reais, com a coleta seletiva dos materiais recicláveis secos em São João Batista do Glória

Material reciclável passível de aproveitamento em SJBGlória - MG				
MATERIAL	PERCENTUAL	QUANTIDADE DIÁRIA (kg)	VALOR UNITÁRIO	VALOR TOTAL DIÁRIO
Alumínio	1,42%	55,18	R\$ 6,30	R\$ 347,65
Papel	2,56%	99,33	R\$ 0,40	R\$ 39,73
Papelão	20,46%	794,63	R\$ 0,40	R\$ 317,85
Plástico PET BRANCA	4,33%	168,31	R\$ 2,95	R\$ 496,50
Plástico PET COLORIDA	2,49%	96,57	R\$ 2,95	R\$ 284,88
Plástico PET ÓLEO	0,21%	8,28	R\$ 0,70	R\$ 5,79
Plástico PEAD	3,34%	129,68	R\$ 3,00	R\$ 389,04
Plástico PEBD BRANCO	2,98%	115,88	R\$ 2,05	R\$ 237,56
Plástico PEBD COLORIDO	6,39%	248,32	R\$ 2,05	R\$ 509,06
Vidro colorido	7,10%	275,91	R\$ 0,30	R\$ 82,77
Vidro transparente	2,98%	115,88	R\$ 0,50	R\$ 57,94
Metais ferrosos	1,42%	55,18	R\$ 0,90	R\$ 49,66
TOTAL				R\$2.818,44

Os ganhos ambientais também são expressivos. Embora não seja possível quantificar com precisão a economia de energia decorrente da substituição de matéria-prima por materiais recicláveis, é evidente que essa prática reduz o consumo energético. Além disso, estima-se que cerca de 50 m³ de resíduos deixem de ser encaminhados ao aterro sanitário mensalmente, contribuindo para a ampliação de sua vida útil (Figura 3).

Figura 3- Imagens da Gravimetria realizada na UTC de S.J.B. Do Gloria –MG



A divulgação das ações foi fundamental para o sucesso do projeto. Foram utilizados materiais como banners colocados em pontos estratégicos da cidade (Figura 4), panfletos distribuídos em campanhas de conscientização (Figura 5) e até ímãs de geladeira desenvolvidos pelos estudantes do curso de Engenharia Ambiental da UEMG (Figura 6).

Figura 4- Banner colocado em ponto estratégico



Figura 5- Panfleto desenvolvido para ser entregue a comunidade na campanha de conscientização



Figura 6 - Imã de Geladeira Desenvolvido pelos estudantes do curso de Engenharia Ambiental (UEMG)



Além disso, a mobilização comunitária foi incentivada por meio de eventos e convites para participação ativa na gestão de resíduos sólidos do município. Um dos momentos mais marcantes foi o evento "Dia D", que reuniu cidadãos, autoridades públicas, empresas e organizações para promover e incentivar práticas sustentáveis (Figura 7). Outra ação importante foi a realização de uma campanha porta a porta, que permitiu a disseminação direta de informações à população (Figura 08).

Figura 7- Dia “D” Evento comunitário reunindo cidadãos, autoridades públicas, empresas e

organizações para promover e incentivar práticas sustentáveis.



Figura 8- Campanha de conscientização realizada porta a porta



Em síntese, a implementação da coleta seletiva e as ações de educação ambiental em São João Batista do Glória demonstram como a conscientização e o engajamento coletivo podem gerar impactos positivos tanto para o meio ambiente quanto para a comunidade, promovendo a sustentabilidade e a melhoria da qualidade de vida local.

3 DISCUSSÕES

O projeto de coleta seletiva em São João Batista do Glória destaca a importância do apoio à associação de catadores e a necessidade de contabilização de dados para avaliar a eficácia do programa. Essa abordagem não apenas fortalece a economia local, mas também promove a inclusão social (Silva; Pereira, 2019), uma vez que os catadores desempenham um papel crucial na gestão de resíduos. A participação ativa da comunidade é fundamental para o sucesso do projeto, e isso requer uma campanha de sensibilização contínua que mantenha a população informada e engajada.

A implementação de um monitoramento constante dos servidores da limpeza pública é outra estratégia essencial. Esse acompanhamento diário garante que as práticas de coleta sejam realizadas de forma eficiente e que os resíduos sejam devidamente separados, contribuindo para a eficácia da coleta seletiva (Oliveira; Costa, 2021). A transparência e a comunicação entre a administração pública e a comunidade são vitais para criar um ambiente

de confiança e colaboração (Ferreira 2018; Sampaio, 2020).

Os resultados obtidos até agora demonstram que é possível equilibrar o desenvolvimento econômico com a preservação dos recursos naturais. A coleta seletiva não apenas reduz a quantidade de resíduos enviados aos aterros, mas também gera uma economia significativa de energia e recursos, além de proporcionar uma fonte de renda para os catadores (Martins; Souza, 2023). Essa sinergia entre economia e meio ambiente é um exemplo claro de que, com planejamento adequado e envolvimento da comunidade, é possível construir um modelo de gestão ambiental responsável.

Além disso, o sucesso deste projeto pode servir como um modelo para outras regiões do Brasil que enfrentam desafios semelhantes. A criação de uma rede de turismo sustentável, baseada em práticas de coleta seletiva e educação ambiental (UCs, 2021), pode impulsionar o desenvolvimento de outras comunidades, promovendo um turismo

que respeite e valorize os recursos naturais.

4 CONCLUSÃO

O projeto de coleta seletiva em São João Batista do Glória exemplifica como a união de esforços entre a comunidade, a administração pública e os catadores podem resultar em um modelo de sustentabilidade eficaz. A continuidade das campanhas de sensibilização e o monitoramento constante são fundamentais para garantir a eficácia do programa. Os resultados positivos obtidos até agora não apenas beneficiam a cidade, mas também oferecem um caminho a ser seguido por outras localidades que buscam conciliar desenvolvimento econômico e preservação ambiental. Com um planejamento adequado e a participação ativa da comunidade, é possível transformar São João Batista do Glória em uma referência em gestão ambiental, inspirando outras regiões a adotarem práticas sustentáveis e a contribuir para um futuro mais verde e responsável.

REFERÊNCIAS

- BRASIL. Ministério do Meio Ambiente. (2020). *Política Nacional de Resíduos Sólidos. Brasília: MMA*. Disponível em: www.mma.gov.br. Acesso em: 30 out. 2024.
- SILVA, J. R.; PEREIRA, M. A. (2019). *Educação Ambiental: Teoria e Prática*. São Paulo: Editora Sustentável.
- FERREIRA, J. (2018). *Gestão de resíduos sólidos em áreas turísticas*. Editora Sustentável.
- Costa, M. (2019). *Educação ambiental e turismo: Práticas e desafios*. Editora Verde.
- OLIVEIRA, L. F.; COSTA, R. S. (2021). *Coleta Seletiva e Sustentabilidade: Um Estudo de Caso em Municípios Brasileiros*. Revista Brasileira de Gestão Ambiental, v. 12, n. 3, p. 45-60.
- MARTINS, A. C.; SOUZA, T. P. (2023). *O Impacto da Coleta Seletiva na Economia Local: Estudo de Caso em São João Batista do Glória*. Revista de Estudos Ambientais, v. 15, n. 1, p. 78-92.
- UNIDADE DE CONSERVAÇÃO E SUSTENTABILIDADE -UCs (2021). *Guia de Boas Práticas em Coleta Seletiva e Educação Ambiental*. Brasília: UCs Sustentáveis.
- SAMPAIO, J. (2020). *Gestão ambiental em áreas de preservação: desafios e soluções*. Editora Verde.